



## Do nosso atual meio ambiente natural e político

O assunto desta semana deveria versar sobre as nefastas consequências para o Meio Ambiente resultantes do decreto de Michel Temer que libera a exploração mineral na Amazônia.

Não nos enganemos, a suspensão momentânea da extinção da RENCA (Reserva Mineral de Cobre e seus Associados) é mera "cortina de fumaça". Aguardemos os desdobramentos.

O desacreditado governo de Temer na ânsia de obter apoio no Congresso sacrifica até mesmo o Meio Ambiente, fato que, aliás, já havia ocorrido no desastrado governo anterior.

Neste início de século XXI, a

divulgação de uma asquerosa atividade política toma diariamente conta das manchetes. Por exemplo, no momento em que escrevo estas linhas, espantosa quantia de dinheiro em malas é encontrada em "bunker" de um amigo de Gddel (tudo é sempre de amigos!); o jogo sujo das propinas para que as Olimpíadas fossem realizadas no Brasil fica escancarado (mostrando ao mundo nossa expertise em corrupção): o teor de áudios de delação apresentam citações escabrosas que podem arranhar até mesmo a imagem da cúpula de nosso Judiciário.

Difícil citar algum grande evento/obra pública que tenha

escapado de corrupção. Líderes de importantes partidos são denunciados por formação de quadrilha e relações promíscuas. Almas honestas estão quase sempre, inocentemente (!), nas cenas de diversos crimes.

Então, como falar em proteção ambiental no atual momento?

Para que a nossa sociedade possa ter tranquilidade e segurança em relação ao valioso patrimônio ambiental brasileiro, precisamos realizar, urgentemente, em 2018, uma poderosa Lava-Jato Eleitoral, renovando nossos representantes na política.